

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE COORDENAÇÃO DE VIGILNCIA EPIDEMIOLÓGICA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICOSaúde do Trabalhador

Janeiro a junho 2025

A Vigilância em Saúde do Trabalhador é um dos componentes do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, compreende o conjunto de ações que visam a promoção da saúde, prevenção da morbimortalidade e redução de riscos e vulnerabilidades na população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nas doenças e agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento, de processos produtivos e de trabalho (BRASIL, 2018).

As ocorrências que devem ser reportadas ao Sistema Nacional de Notificações de Agravos (Sinan) incluem: acidentes de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico, câncer relacionado ao trabalho, dermatoses ocupacionais, lesão por esforço repetitivo/distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho (ler/dort), perda auditiva induzida pelo ruído (pair), pneumoconiose, transtorno mental e intoxicação exógena. (BRASIL,2022).

O presente boletim tem por finalidade ilustrar o panorama epidemiológico da Saúde do Trabalhador em Aparecida de Goiânia-Goiás. Nele serão apresentados os dados dos agravos relacionados ao trabalho, acidentes com exposição a material biológico, acidente de trabalho e intoxicação exógena relacionada ao trabalho. As bases de dados foram provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizados em 16 de junho de 2025.

Segundo o Censo Demográfico de 2022, realizado pelo IBGE, o município de Aparecida de Goiânia contava com uma população de 527.796 habitantes, apresentando uma densidade demográfica de 1.885,3 habitantes por quilômetro quadrado. Desse total, 143.436 pessoas compõem a População Economicamente Ativa Ocupada (PEAO).

É importante ressaltar que acidentes e doenças associados ao trabalho são de notificação obrigatória para todos os estabelecimentos de saúde, sejam eles públicos ou privados.



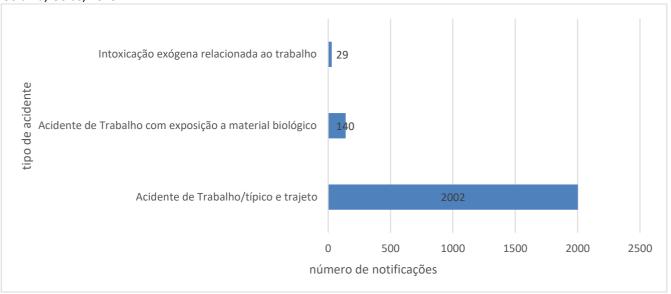
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE COORDENAÇÃO DE VIGILNCIA EPIDEMIOLÓGICA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICOSaúde do Trabalhador

AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO

Gráfico 1- Total de Notificações de acidentes relacionados ao Trabalho segundo Tipo de Acidente, Aparecida de Goiânia, Goiás, 2025*.



Fonte: Sinan online/SMS - *Dados preliminares, sujeitos a alterações

Entre janeiro e junho de 2025, o município de Aparecida de Goiânia notificou 2.171 ocorrências de acidentes relacionados ao trabalho. Dentre os registros, destacam-se os acidentes típicos e de trajeto, que juntos somam 2.002 notificações. Em seguida, foram registrados 140 casos de acidentes com material biológico e 29 casos de intoxicação exógena relacionada ao trabalho.

Esses dados são fundamentais para ilustrar o cenário atual do município e orientar estratégias futuras de prevenção de acidentes laborais. A notificação de casos de intoxicação exógena relacionada ao trabalho foi implementada em março de 2025, e desde então, as unidades de saúde vêm sendo orientadas e capacitadas conforme o cronograma definido pela Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT). As notificações estão sendo atualizadas de forma criteriosa, refletindo o compromisso contínuo do município com a qualidade e a precisão das informações.

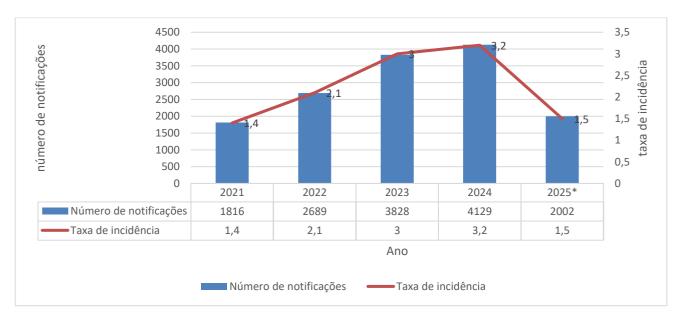


SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE COORDENAÇÃO DE VIGILNCIA EPIDEMIOLÓGICA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICOSaúde do Trabalhador

Gráfico 2 – Taxa de Incidência de Acidentes de trabalho Típico e de Trajeto, Aparecida de Goiânia, Goiás, 2021-2025*.



Fonte: Sinan online/SMS - *Dados preliminares, sujeitos a alterações

População: https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/aparecida-de-goiania

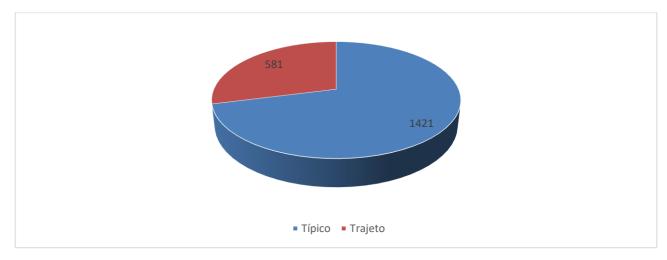
A taxa de incidência de acidentes de trabalho típicos e de trajeto apresentou crescimento ao longo do período representado no Gráfico 2, com destaque para o ano de 2024. Esse aumento pode estar relacionado à maior sensibilização da rede de atenção à saúde do município quanto à importância do registro adequado das notificações. Além disso, esses dados podem subsidiar a formulação de campanhas e estratégias voltadas à prevenção de acidentes de trabalho.

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE COORDENAÇÃO DE VIGILNCIA EPIDEMIOLÓGICA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR



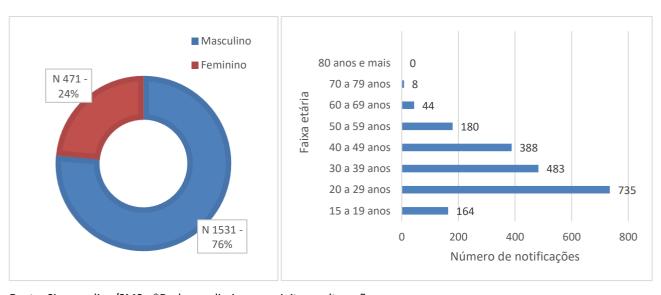
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICOSaúde do Trabalhador

Gráfico 3- Distribuição dos casos de Acidente de Trabalho Típico e de Trajeto segundo o tipo do acidente, Aparecida de Goiânia, Goiás, 2025*.



Fonte: Sinan online/SMS - *Dados preliminares, sujeitos a alterações

Gráfico 4— Distribuição dos casos de Acidente de Trabalho típico e trajeto segundo o sexo e faixa etária, Aparecida de Goiânia, Goiás, 2025*



Fonte: Sinan online/SMS - *Dados preliminares, sujeitos a alterações



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE COORDENAÇÃO DE VIGILNCIA EPIDEMIOLÓGICA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICOSaúde do Trabalhador

Quanto à distribuição dos casos por sexo e faixa etária, observa-se maior concentração entre indivíduos do sexo masculino e na faixa etária jovem, especialmente entre 20 e 29 anos. Além disso, os acidentes de trabalho típicos apresentam predominância em relação aos acidentes de trajeto.

Tabela 1- Distribuição de casos de Acidente de Trabalho Típico e de Trajeto por categoria profissional, Aparecida de Goiânia, Goiás, 2025*.

OCUPAÇÃO	Total
REPOSITOR DE MERCADORIAS	181
PEDREIRO	110
FAXINEIRO	102
MOTOCICLISTA NO TRANSPORTE DE DOCUMENTOS E PEQUENOS VOLUMES	84
SERVENTE DE OBRAS	68
COLETOR DE LIXO	60
SERRALHEIRO	45
TECNICO DE ENFERMAGEM	44
ACOUGUEIRO	41
MECANICO DE MANUTENCAO DE AUTOMOVEIS, MOTOCICLETAS E VEICULOS SIMILARES	40

Fonte: Sinan online/SMS - *Dados preliminares, sujeitos a alterações

As 10 categorias profissionais que apresentaram maior prevalência de acidentes de trabalho foram listadas na tabela acima. Os repositores de mercadorias se destacaram em relação a todas a ocupações listadas no SINAN.

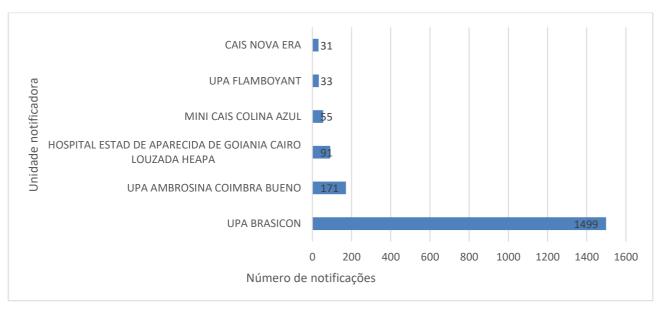


SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE COORDENAÇÃO DE VIGILNCIA EPIDEMIOLÓGICA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICOSaúde do Trabalhador

Gráfico 5- Acidentes de Trabalho Típico e de Trajeto por unidade notificadora, Aparecida de Goiânia, Goiás, 2025*.



Fonte: Sinan online/SMS - *Dados preliminares, sujeitos a alterações

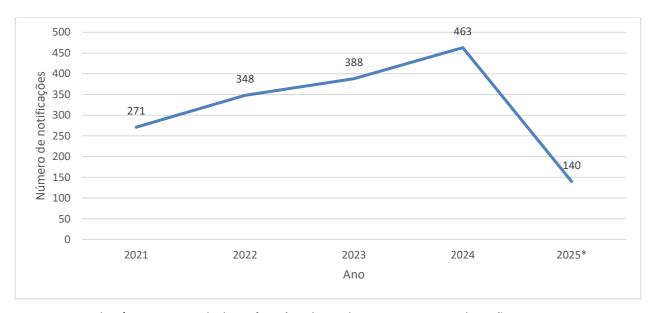
O Gráfico 5 apresenta a distribuição das principais unidades notificadoras do município no primeiro semestre de 2025. Destaca-se a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Brasicon, responsável por 1.499 notificações, número superior à soma total das demais unidades. A localização central da UPA, aliada à facilidade de acesso e ao trabalho eficiente do Núcleo de Vigilância Epidemiológica da unidade, são fatores que contribuem significativamente para esse resultado.

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE COORDENAÇÃO DE VIGILNCIA EPIDEMIOLÓGICA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICOSaúde do Trabalhador

Gráfico 6 - Frequência de notificações de Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico, Aparecida de Goiânia, Goiás,2025*.



Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia. * Dados preliminares, sujeitos a alterações

Entre os anos de 2021 e 2025, observa-se um aumento progressivo no número de notificações de acidentes com exposição a material biológico no município, com destaque para o ano de 2024. É importante ressaltar que esses acidentes são, em grande parte, evitáveis por meio da capacitação adequada das equipes de trabalho, do uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e da adoção de boas práticas no ambiente laboral. Nesse contexto, a realização de capacitações e a orientação contínua dos profissionais configuram-se como ações essenciais em todos os serviços.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE COORDENAÇÃO DE VIGILNCIA EPIDEMIOLÓGICA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICOSaúde do Trabalhador

Tabela 2- Perfil Epidemiológico dos Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico 2025*.

2025		
	n	
Perfil		%
Sexo		
Feminino	105	75
Masculino	35	25
Idade		
20 a 29 anos	52	37
30 a 39 anos	38	27
40 a 49 anos	29	20
50 a 59 anos	11	7
15 a 19 anos	5	3
60 a 69 anos	5	3
Profissão/Ocupação		
TECNICO DE ENFERMAGEM	68	48
COLETOR DE LIXO	17	12
AUXILIAR DE ESCRITORIO, EM GERAL	13	9
ENFERMEIRO	8	6
CIRURGIAO DENTISTA - CLINICO GERAL	5	3
AUXILIAR DE LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS	5	3
MEDICO CLINICO	3	2
TECNICO DE LABORATORIO DE ANALISES FISICO-QUIMICAS (MATERIAIS DE CONSTRUCAO)	3	2
ESTUDANTE	2	1
PODOLOGO	2	1
GERENTE DE RESTAURANTE	1	1
PROFESSOR DE EDUCACAO FISICA DO ENSINO FUNDAMENTAL	1	1



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE COORDENAÇÃO DE VIGILNCIA EPIDEMIOLÓGICA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICOSaúde do Trabalhador

ADMINISTRADOR	1	1
AUXILIAR DE PROTESE DENTARIA	1	1
AUXILIAR TECNICO EM PATOLOGIA CLINICA	1	1
FAXINEIRO	1	1
AUXILIAR DE BANCO DE SANGUE	1	1
AUXILIAR DE PRODUCAO FARMACEUTICA	1	1
ESTETICISTA	1	1
MANICURE	1	1
AUXILIAR DE LAVANDERIA	1	1
OPERADOR DE MAQUINA DE FUNDIR SOB PRESSAO	1	1
MOTORISTA DE CAMINHAO (ROTAS REGIONAIS E INTERNACIONAIS)	1	1
ASSISTENTE DE LABORATORIO INDUSTRIAL	1	1
Total: 140	140	100

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia. * Dados preliminares, sujeitos a alterações

Tabela 3- Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico segundo circunstância do acidente, Aparecida de Goiânia, Goiás, 2025*.

Circunstância do acidente	n	%
Outros	31	22
Descarte inadeq. lixo	23	16
Punção coleta	14	10
Punção NE	12	8
Descarte inadeq. chao	11	7
Adm. med. endovenosa	8	6
Proced. cirúrgico	8	6
Adm. med. intramuscular	7	5
Adm. med. subcutânea	6	4



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE COORDENAÇÃO DE VIGILNCIA EPIDEMIOLÓGICA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICOSaúde do Trabalhador

Proced. odontológico	5	3
Proced. laboratorial	4	2
Lavanderia	3	2
Reencape	3	2
Manip caixa perfuro/cortante	2	1
Adm. med. intradérmica	1	1
Lavagem de material	1	1
Dextro	1	1
Ign/Branco	0	0
Total	140	100

Fonte: Sinan online/SMS - Aparecida de Goiânia. * Dados preliminares, sujeitos a alterações

Entre janeiro e junho de 2025, foram registradas 140 notificações de acidentes relacionados à exposição a material biológico no município. A maioria dos casos envolveu trabalhadores do sexo feminino (n=105; 75%), com destaque para a faixa etária de 20 a 29 anos (n=52; 37%). Esse perfil está alinhado à composição predominante da força de trabalho em saúde, historicamente marcada pela presença majoritária de mulheres jovens, especialmente nas áreas da enfermagem. Essa realidade evidencia a importância de estratégias de prevenção voltadas para esse público, que representa a linha de frente no cuidado e, consequentemente, está mais exposto aos riscos ocupacionais. As principais categorias profissionais envolvidas foram técnicos de enfermagem (n=68), coletores de lixo (n=17) e auxiliares de escritório em geral (n=13). É importante destacar que a classificação "auxiliares de escritório em geral" pode representar um viés na categorização profissional, uma vez que o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) nem sempre contempla todas as profissões existentes. Nesses casos, o preenchimento é feito com base na opção mais próxima da descrição funcional do trabalhador. Os acidentes mais frequentes foram decorrentes do descarte inadequado de resíduos (n=23). Destaca-se, ainda, o número expressivo de notificações em que a circunstância do acidente foi registrada no campo "outros", o que dificulta análises mais precisas. O preenchimento completo e correto de todos os campos da ficha de notificação é essencial para garantir a fidedignidade dos dados e orientar decisões eficazes no planejamento de ações preventiva.

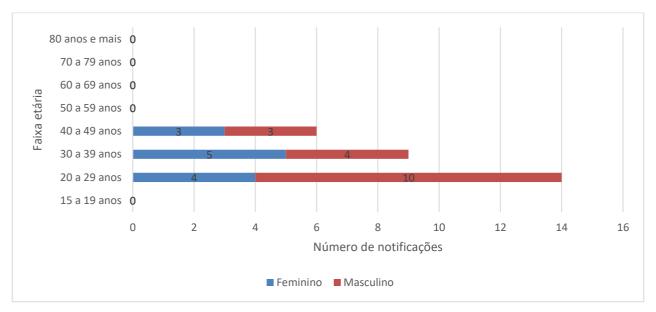


SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE COORDENAÇÃO DE VIGILNCIA EPIDEMIOLÓGICA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICOSaúde do Trabalhador

Gráfico 7- Distribuição de casos de Intoxicação Exógena relacionada ao trabalho segundo sexo e faixa etária, Aparecida de Goiânia, Goiás, 2025*.



Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia. * Dados preliminares, sujeitos a alterações

No município de Aparecida de Goiânia, a faixa etária de 20 a 29 anos foi a mais afetada pelos casos notificados de intoxicação exógena relacionada ao trabalho até junho de 2025. Ao analisar a distribuição dos casos por sexo, observa-se que, nessa faixa etária, os homens apresentaram o maior número de notificações. Nas demais faixas etárias, a proporção entre os sexos é semelhante ou igual. Por se tratar de um tipo de notificação recente no banco de dados do município, o número total de casos ainda é reduzido, o que pode limitar a realização de análises mais aprofundadas.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE COORDENAÇÃO DE VIGILNCIA EPIDEMIOLÓGICA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICOSaúde do Trabalhador

Tabela 4- Distribuição de casos de Intoxicação Exógena relacionada ao trabalho segundo grupo do agente tóxico, Aparecida de Goiânia, Goiás, 2025*.

GRUPO DE AGENTE TÓXICO	Total
ALIMENTO E BEBIDA	16
PRODUTO QUÍMICO DE USO INDUSTRIAL	6
PRODUTO DE USO DOMICILIAR	4
OUTRO	1
AGROTÓXICO/USO DOMÉSTICO	1
AGROTÓXICO/USO AGRÍCOLA	1
RATICIDA	0
PRODUTO VETERINÁRIO	0
PLANTA TÓXICA	0
METAL	0
MEDICAMENTO	0
IGNORADO	0
DROGAS DE ABUSO	0
COSMÉTICO/HIGIENE PESSOAL	0
AGROTÓXICO/USO SAÚDE PÚBLICA	0

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia. * Dados preliminares, sujeitos a alterações

Dos 29 casos de intoxicação exógena notificados, 16 tiveram como agente tóxico o grupo "alimentos e água". Esse dado pode ser justificado pela ocorrência de um surto de intoxicação alimentar entre funcionários de uma empresa do município. A situação foi devidamente notificada e acompanhada pelas equipes da Vigilância Epidemiológica e da Vigilância Sanitária do município.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE COORDENAÇÃO DE VIGILNCIA EPIDEMIOLÓGICA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICOSaúde do Trabalhador

RECOMENDAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE:

- Realizar psicoeducação sobre ao preenchimento adequado das notificações de agravos relacionados à saúde do trabalhador;
- 2. Aprimorar os registros dando ênfase no preenchimento correto das fichas de notificação dos agravos relacionados à saúde do trabalhador, através do matriciamento no território e capacitação, afim de enriquecer os dados coletados, facilitando a queda no viés em pesquisa;
- 3. Participar das ações de educação em saúde promovidas pela Vigilância em Saude do Trabalhador, por meio das capacitações para gestores e profissionais de saúde das unidades, intensificando a conscientização quanto ao registro dos agravos relacionados à saúde do trabalhador;
- 4. Utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).
- 5. Desenvolver a consciência de risco frente ao uso adequado dos equipamentos de segurança;
- 6. Treinar, supervisionar e intervir na obrigatoriedade do uso dos EPIs e das normas de biossegurança de cada ambiente laboral;
- 7. Conscientizar o empregado e empregador da responsabilidade compartilhada para evitar acidentes.
- 8. Incentivar e facilitar a vacinação dos profissionais de saúde, garantindo que seus cartões de vacinação estejam sempre atualizados conforme o Programa Nacional de Imunização (PNI).

RECOMENDAÇÕES PARA POPULAÇÃO:

- Conscientizar quanto à importância da realização dos testes rápidos como meio de diagnóstico precoce para as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) provocada por acidente de trabalho com exposição a material biológico;
- Manter atualizado o cartão de vacinação conforme Programa Nacional de Imunização (PNI) para os servidores públicos e privados;



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE COORDENAÇÃO DE VIGILNCIA EPIDEMIOLÓGICA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICOSaúde do Trabalhador

3. Contribuir com o cumprimento da profilaxia pós-exposição (PEP) a material biológico, ou seja, aceitar a realização do teste rápido como elemento norteador do tratamento do profissional de saúde.

REFERÊNCIA

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n.º 588, de 12 de julho de 2018. Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso588.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia vigilancia saude 5ed rev atual.pdf



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE COORDENAÇÃO DE VIGILNCIA EPIDEMIOLÓGICA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICOSaúde do Trabalhador

ELABORAÇÃO:

- Ana Mari Soares Dickmann | Chefia de Vigilância em Saúde do Trabalhador
- Daiane Lima Bandeira de Morais | Enfermeira da Vigilância em Saúde do Trabalhador
- Morgana Leme Lopes | Enfermeira da Vigilância em Saúde do Trabalhador

REVISÃO:

- Josiane Rodrigues Borges | Coordenadora Vigilância Epidemiológica e
- Rosikelly Silva de Oliveira Andrade | Diretora da Vigilância Epidemiológica

APROVAÇÃO:

- Iron Pereira de Sousa Superintendente de Vigilância em Saúde
- Alessandro Magalhaes- Secretário Municipal de Saúde